

Fevereiro de 2022

Nº707

CUT  
BRASIL

Desde 1986

# Baixada Bancários

[bancariosbaixada.org.br](http://bancariosbaixada.org.br) [bancariosbaixada@bancariosbaixada.org](mailto:bancariosbaixada@bancariosbaixada.org) [sindbaixada](https://www.facebook.com/sindbaixada) [bancariosbaixada](https://www.instagram.com/bancariosbaixada) [@SindBaixada](https://www.twitter.com/SindBaixada)

## Gestantes

# Movimento Sindical é contra gestantes voltarem ao trabalho presencial durante pandemia

A Câmara dos Deputados aprovou um projeto que muda regras sobre o trabalho de gestantes durante a pandemia, prevendo sua volta ao presencial. A proposta, que permite o afastamento apenas se a gestante não tiver sido totalmente imunizada, será enviada à sanção presidencial.

Na votação, o plenário rejeitou emenda do Senado ao Projeto de Lei (PL) 2.058/21, de autoria do deputado Tiago Dimas (SD-TO), que muda a Lei 14.151/21. Essa alteração garantiu o afastamento da gestante do trabalho presencial com remuneração integral durante a emergência de saúde pública do novo coronavírus. Agora, exceto se o empregador optar por manter a trabalhadora em teletrabalho com a remuneração integral, a gestante deverá retornar à atividade presencial.

De acordo com a relatora do novo projeto, a deputada Paula Belmonte (Cidadania-DF), o texto garante o afastamento enquanto não há a proteção da imunização e

também resolve o problema do setor produtivo. “Quando falamos do empresário, não é o grande, e sim o pequeno, o microempresário que não tem condições de fazer esse pagamento. Várias mulheres querem retornar ao trabalho, pois muitas vezes elas têm uma perda salarial”, afirmou.

O projeto que permite a volta ao trabalho presencial de gestantes foi criticado por diversos parlamentares. A deputada Erika Kokay (PT-DF) foi contrária ao PL, juntamente com outras parlamentares de oposição que tentaram obstruir a votação nesta quarta-feira. “Em vez de defender as mulheres, é um projeto misógino, contra as mulheres. Nem aquelas com comorbidades estarão protegidas”, disse Erika.

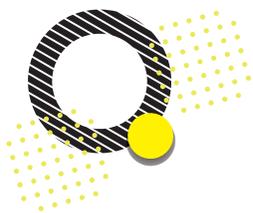
A deputada Perpétua Almeida (PCdoB-AC) questionou o fato de parlamentares permanecerem trabalhando remotamente e as gestantes, não. “Fomos até a madrugada de hoje defendendo a lei das grávidas, que



até aqui salvou muitas mulheres e seus bebês, ao garantir o afastamento delas do trabalho presencial nesses tempos de pandemia. Infelizmente, deputados e deputadas, sob orientação do governo Bolsonaro, derrubaram trechos importantes da lei. É sempre assim: quando a maldade é muito grande, vota-se na calada da noite, madrugada à dentro.”

O contraponto ao projeto que permite o retorno presencial

de gestantes foi endossado pela deputada Sâmia Bomfim (PsoL-SP), que chamou a aprovação de “negacionismo da Câmara”. “Com o apoio de negacionistas, a Câmara aprovou ontem um PL que retira o direito das gestantes ao teletrabalho, mesmo neste momento crítico da pandemia. Os mesmo que se dizem 'defensores da vida' colocam em risco mulheres que ainda não estão com o esquema vacinal completo”, disse em seu Twitter.



Petroleiros e Bancários

# Petroleiros e bancários devem atuar juntos para reverter crise



O coordenador-geral do Sindicato dos Petroleiros do Norte Fluminense (Sindipetro-NF) e integrante da Federação Única dos Petroleiros (FUP), Tezeu Bezerra, esteve na sede da Confederação Nacional do Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT), em São Paulo, em um encontro com a presidenta Juvandia Moreira. Os dirigentes conversaram sobre a defesa das empresas públicas e a concentração das riquezas no país, entre outros temas

importantes para o difícil cenário brasileiro atual.

Um dos pontos mais importantes foi o debate sobre as razões de a gasolina, o diesel e o gás de cozinha estarem tão caros. Conforme Tezeu, “o preço dos combustíveis está subindo exclusivamente para encher o bolso dos acionistas das grandes empresas e do sistema financeiro, num processo de Robin Hood às avessas: tira dos pobres para passar aos mais ricos”.

Tezeu contou que os petroleiros têm atuado para sensibilizar o Congresso Nacional para a questão, inclusive com ações sociais. A FUP e o Sindipetro-NF têm feito ações de venda de gás de cozinha a preços justos em comunidades, para chamar a atenção da classe política e mostrar à sociedade qual deveria ser o preço justo de um produto tão essencial a toda família”. Nessas ações, o botijão, que está custando algo ao redor de R\$ 100, tem sido vendido a uma média de R\$ 50. A diferença é bancada pelas duas entidades representativas da categoria.

Conforme o líder sindical, o grande problema é que, após o impeachment de Dilma Rousseff, em 2016, o Conselho Administrativo da Petrobras decidiu pelo preço de paridade de importação, conhecido por PPI, que vincula o preço do petróleo no país ao mercado internacional. “Porém, se o Brasil produz, refina e distribui em reais, o preço aos brasileiros não pode ser em dólar”, afirma Tezeu. “E por que isso acontece? Porque os amigos de Paulo Guedes e de Bolsonaro

decidiram ganhar muito dinheiro às custas da população mais pobre”, explica.

O que está acontecendo com os produtos de petróleo não é muito diferente do que acontece em outras áreas da economia. Conforme esclarece o líder dos petroleiros, “trata-se de uma política de concentração de renda semelhante à que vemos no sistema financeiro, que aprofunda a pobreza da população e concentra as riquezas nas mãos dos mais ricos”.

Para a presidenta da Contraf-CUT, os pontos debatidos são fundamentais neste momento, pois “defender as empresas públicas, seja do setor financeiro, do ramo petroleiro ou elétrico, como Banco do Brasil, Caixa, Petrobras, Eletrobras, não interessa apenas a cada uma dessas categorias, mas sim a todos os Brasileiros”. Segundo Juvandia, “trata-se de uma ação importante para que o povo tenha uma vida digna, com casa própria, educação, saúde e trabalho; é uma forma de todos juntos defendermos o Brasil”.

Acesse as nossas mídias digitais: [bancariosbaixada.com.br](http://bancariosbaixada.com.br)

[sindbaixada](https://www.facebook.com/sindbaixada)

[bancariosbaixada](https://www.instagram.com/bancariosbaixada)

[Sindbaixada](https://twitter.com/Sindbaixada)

**Baixada Bancários**

[www.bancariosbaixada.org.br](http://www.bancariosbaixada.org.br)  
 [bancariosbaixada@bancariosbaixada.org](mailto:bancariosbaixada@bancariosbaixada.org)

Sindicato do Empregados em Est. Bancários da Baixada Fluminense  
Rua Prof. Henrique F. Gomes, 179 - Centro - Duque de Caxias - RJ  
CEP 25020-200 Tel. (21) 2671-0110/ 2671-3004  
Sub-sede: Rua Enéas Martins, 64 - Centro de Nova Iguaçu - (21) 2658-8041

**Coordenação Geral:** Alcyon Costa, José Laércio e Pedro Batista

**Secretaria de Imprensa:** Leila Pena e Solange Ribeiro

**Diagramação:** Netart Serviços

**Jornalista Responsável:** Marco Antonio Tavares

**Tiragem:** 3.000 exemplares.

**Distribuição gratuita para a categoria**

## **Homologação: Informações necessárias**

Para agendamentos de Homologação, escreva para [homologacao@bancariosbaixada.org](mailto:homologacao@bancariosbaixada.org) e informe nome do bancário, data de demissão, modalidade da demissão, nome e telefones da agência.

Para o bancário associado, o Sindicato, além da área trabalhista, também atua na área cível (responsabilidade civil, contratos, família, previdência, entre outros).

**Em caso de dúvida, ligue para o Sindicato! Informe-se!**

**Fortaleça o Sindicato e a luta por seus direitos: SINDICALIZE-SE!**